



11 de Março de 2005

Estatísticas do Comércio Internacional

Janeiro a Dezembro de 2004

DÉFICE DA BALANÇA COMERCIAL AUMENTA 22,7% EM 2004

Em 2004 as saídas e as entradas registaram um aumento de +4,9% e de +10,5% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de 22,7%.

COMÉRCIO INTERNACIONAL

De acordo com os elementos actualmente disponíveis no Instituto Nacional de Estatística, para o Comércio Internacional do país, as saídas e as entradas registaram de Janeiro a Dezembro de 2004, variações homólogas de +4,9% e de +10,5%, respectivamente.

A variação do défice da balança comercial foi de +22,7%, com a taxa de cobertura a situar-se em 65,1%, correspondendo a uma deterioração em 3,5 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

Em 2004, o peso relativo do comércio intracomunitário no conjunto do comércio internacional foi de 79,4% e de 76,6%, respectivamente, para a saída e a entrada de mercadorias (79,9% e 77,8% em 2003).

Os resultados preliminares referentes ao quarto trimestre de 2004, quando comparados com os resultados preliminares relativos ao trimestre homólogo do ano anterior, apontam para variações positivas de 5,8% e 13,7% para a saída e entrada respectivamente.

RESULTADOS GLOBAIS - JANEIRO A DEZEMBRO

	2003		2004	TAXA DE VARIAÇÃO	
	10 ⁶ EUROS			%	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
TOTAL					
Saída (Fob)	27 412.6	28 092.3	28 754.1	4.9	2.4
Entrada (Cif)	39 954.3	41 753.7	44 146.9	10.5	5.7
Saldo	-12 541.7	-13 661.4	-15 392.8	22.7	12.7
Taxa de cobertura (%)	68.6	67.3	65.1	-	-
UNIÃO EUROPEIA (Intra-25)					
Expedição (Fob)	21 915.0	22 576.2	22 841.3	4.2	1.2
Chegada (Cif)	31 086.6	32 855.7	33 798.9	8.7	2.9
Saldo	-9 171.6	-10 279.5	-10 957.6	19.5	6.6
Taxa de cobertura (%)	70.5	68.7	67.6	-	-
PAÍSES TERCEIROS (Extra-25)					
Exportação (Fob)	5 497.6	5 516.1	5 912.9	7.6	7.2
Importação (Cif)	8 867.8	8 898.0	10 348.0	16.7	16.3
Saldo	-3 370.2	-3 381.9	-4 435.1	31.6	31.1
Taxa de cobertura (%)	62.0	62.0	57.1	-	-

1) - Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados ajustados do Comércio Internacional de Janeiro a Dezembro de 2003.

2) - Valores disponíveis no apuramento dos resultados definitivos ajustados do Comércio Internacional de 2003.

3) - Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados ajustados do Comércio Internacional de Janeiro a Dezembro de 2004.

4) - Taxa de variação (colunas 3 e 1).

5) - Taxa de variação (colunas 3 e 2).



COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO

No comércio intracomunitário registaram-se, de Janeiro a Dezembro de 2004, variações face aos resultados preliminares do período homólogo do ano anterior de, respectivamente, +4,2% e +8,7% na expedição e na chegada, de onde resultou um aumento do défice da balança comercial com a União Europeia de 19,5%, registando-se uma taxa de cobertura de 67,6% (70,5% em 2003).

Os resultados preliminares do comércio intracomunitário referentes ao quarto trimestre de 2004, quando comparados com os resultados preliminares relativos ao trimestre homólogo de 2003, apontam para acréscimos de 5,0% e de 9,0%,

respectivamente, para a expedição e para a chegada.

Principais Parceiros Comerciais

A análise das chegadas de mercadorias por Estados Membros da União Europeia permitem destacar como principais parceiros a Espanha, a Alemanha e a França que representaram, no seu conjunto, 69,2% do valor total transaccionado (69,1% em 2003).

Para as expedições, os principais destinos foram a Espanha, a França, a Alemanha e o Reino Unido com 78,0% do total expedido (mais 1,2 pontos percentuais que em 2003), destacando-se a variação positiva registada para a Espanha (+13,8%) e a variação negativa da Alemanha (-6,1%).

CHEGADA E EXPEDIÇÃO POR ESTADOS-MEMBROS - JANEIRO A DEZEMBRO (Intra-25)

ESTADOS-MEMBROS	CHEGADA					EXPEDIÇÃO				
	2003		2004		TAXA DE VARIACÃO	2003		2004		TAXA DE VARIACÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%		%	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	
TOTAL	31 086.6	100.0	33 798.9	100.0	8.7	21 915.0	100.0	22 841.3	100.0	4.2
ALEMANHA	5 883.8	18.9	6 312.2	18.7	7.3	4 122.5	18.8	3 869.5	16.9	-6.1
ÁUSTRIA	308.7	1.0	330.6	1.0	7.1	166.9	0.8	162.4	0.7	-2.7
BÉLGICA	1 166.8	3.8	1 231.3	3.6	5.5	1 254.2	5.7	1 146.7	5.0	-8.6
CHIPRE	4.4	0.0	1.0	0.0	-77.3	10.2	0.0	9.6	0.0	-5.9
DINAMARCA	221.9	0.7	278.3	0.8	25.4	245.6	1.1	235.2	1.0	-4.2
ESLOVÁQUIA	16.4	0.1	18.3	0.1	11.6	17.3	0.1	21.3	0.1	23.1
ESLOVÉNIA	13.6	0.0	10.3	0.0	-24.3	7.0	0.0	10.3	0.0	47.1
ESPAÑHA	11 653.5	37.5	12 930.1	38.3	11.0	6 299.6	28.7	7 170.2	31.4	13.8
ESTÓNIA	31.9	0.1	46.8	0.1	46.7	4.5	0.0	5.5	0.0	22.2
FINLÂNDIA	215.7	0.7	222.8	0.7	3.3	126.1	0.6	197.8	0.9	56.9
FRANÇA	3 941.3	12.7	4 121.9	12.2	4.6	3 557.1	16.2	4 013.7	17.6	12.8
GRÉCIA	84.2	0.3	76.2	0.2	-9.5	108.7	0.5	116.6	0.5	7.3
HUNGRIA	46.1	0.1	42.7	0.1	-7.4	65.2	0.3	52.0	0.2	-20.2
IRLANDA	291.0	0.9	348.7	1.0	19.8	147.5	0.7	170.4	0.7	15.5
ITÁLIA	2 548.4	8.2	2 688.4	8.0	5.5	1 298.3	5.9	1 223.3	5.4	-5.8
LETÓNIA	8.2	0.0	27.6	0.1	236.6	3.5	0.0	4.4	0.0	25.7
LITUÂNIA	22.1	0.1	21.9	0.1	-0.9	6.7	0.0	4.6	0.0	-31.3
LUXEMBURGO	115.2	0.4	121.8	0.4	5.7	24.9	0.1	32.1	0.1	28.9
MALTA	4.9	0.0	1.6	0.0	-67.3	10.8	0.0	5.3	0.0	-50.9
PAÍSES BAIXOS	1 815.8	5.8	2 032.5	6.0	11.9	1 033.2	4.7	1 150.4	5.0	11.3
POLÓNIA	197.2	0.6	238.4	0.7	20.9	103.8	0.5	83.6	0.4	-19.5
REINO UNIDO	1 939.8	6.2	2 036.5	6.0	5.0	2 869.1	13.1	2 756.9	12.1	-3.9
REÚBLICA CHECA	81.9	0.3	90.6	0.3	10.6	49.7	0.2	49.9	0.2	0.4
SUÉCIA	473.6	1.5	568.3	1.7	20.0	366.3	1.7	330.2	1.4	-9.9
DIVERSOS	0	-	0	-	-	16.3	0.1	19.4	0.1	19.0



Principais Grupos De Produtos

Durante o ano de 2004, os principais grupos de produtos provenientes da União Europeia foram as Máquinas e aparelhos, os Veículos e outro material de transporte e os Químicos, representando, no seu conjunto, relativamente ao total, 48,4% (47,9% em 2003).

Na expedição, verificou-se que os Veículos e outro material de transporte, as Máquinas e aparelhos e o Vestuário foram os grupos que apresentaram os valores mais elevados, assegurando 45,0% do total expedido em 2004 (47,5% em 2003). Destaque-se a forte variação positiva observada no grupo Metais Comuns (32,7%) e no grupo dos Combustíveis minerais (29,5%).

CHEGADA E EXPEDIÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS - JANEIRO A DEZEMBRO (Intra-25)

GRUPOS DE PRODUTOS	CHEGADA					EXPEDIÇÃO				
	2003		2004		TAXA DE VARIACÃO	2003		2004		TAXA DE VARIACÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
TOTAL	31 086.6	100.0	33 798.9	100.0	8.7	21 915.0	100.0	22 841.3	100.0	4.2
1 – AGRÍCOLAS	2 487.8	8.0	2 696.9	8.0	8.4	684.9	3.1	755.8	3.3	10.4
2 – ALIMENTARES	1 244.9	4.0	1 328.5	3.9	6.7	831.4	3.8	857.2	3.8	3.1
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	1 356.8	4.4	1 368.2	4.0	0.8	300.7	1.4	389.4	1.7	29.5
4 – QUÍMICOS	3 305.7	10.6	3 596.6	10.6	8.8	919.2	4.2	1 062.5	4.7	15.6
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	1 750.1	5.6	1 951.6	5.8	11.5	1 036.3	4.7	1 199.3	5.3	15.7
6 – PELES, COUROS	394.0	1.3	388.1	1.1	-1.5	67.0	0.3	57.2	0.3	-14.6
7 – MADEIRA, CORTIÇA	348.0	1.1	342.0	1.0	-1.7	887.2	4.0	926.4	4.1	4.4
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	1 037.2	3.3	1 070.5	3.2	3.2	990.9	4.5	956.3	4.2	-3.5
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	1 385.2	4.5	1 326.0	3.9	-4.3	1 186.9	5.4	1 125.3	4.9	-5.2
10 – VESTUÁRIO	1 016.3	3.3	1 103.9	3.3	8.6	2 583.1	11.8	2 530.8	11.1	-2.0
11 – CALÇADO	282.2	0.9	298.2	0.9	5.7	1 273.2	5.8	1 214.0	5.3	-4.6
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	607.1	2.0	624.5	1.8	2.9	890.3	4.1	1 045.9	4.6	17.5
13 – METAIS COMUNS	2 399.3	7.7	2 957.3	8.7	23.3	1 293.8	5.9	1 716.5	7.5	32.7
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	7 091.3	22.8	7 588.0	22.5	7.0	3 890.3	17.8	3 830.3	16.8	-1.5
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE	4 520.2	14.5	5 170.4	15.3	14.4	3 930.8	17.9	3 897.2	17.1	-0.9
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	754.9	2.4	790.7	2.3	4.7	265.5	1.2	246.8	1.1	-7.0
17 – OUTROS PRODUTOS	1 105.7	3.6	1 197.5	3.5	8.3	883.3	4.0	1 030.5	4.5	16.7

COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

A evolução das trocas comerciais com países terceiros revela que as exportações verificaram uma variação de +7,6%, tendo as importações registado um acréscimo de 16,7%, em relação a 2003.

Este comportamento de ambos os fluxos determinou um agravamento do défice da balança comercial, face ao período homólogo do ano anterior, de 31,6%. A taxa de cobertura de Janeiro a Dezembro de 2004

foi de 57,1% (62,0% em 2003).

Os resultados preliminares do comércio realizado com estes países, referentes ao quarto trimestre de 2004, quando comparado com os resultados preliminares relativos ao trimestre homólogo de 2003, apontam para variações de +8,8% e de +31,1%, respectivamente, para as exportações e para as importações.



RESULTADOS GLOBAIS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

JANEIRO A DEZEMBRO	2003 (10 ³ EUROS) (1)	2004 (10 ³ EUROS) (2)	EVOLUÇÃO (%)
ENTRADA (CIF)	41 753 699	44 146 917	5.7
SAÍDA (FOB)	28 092 290	28 754 125	2.4
SALDO	-13 661 409	-15 392 792	12.7
TAXA DE COBERTURA (%)	67.3	65.1	-

(1) – Valores disponíveis no apuramento dos resultados definitivos ajustados do Comércio Internacional de 2003.

(2) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados ajustados do Comércio Internacional de Janeiro a Dezembro de 2004.

RESULTADOS MENSAIS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

MESES	VALORES EM 10 ³ EUROS				
	MÊS		MESES ACUMULADOS		
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA	SALDO
JANEIRO	3 328 758	2 329 476	3 328 758	2 329 476	-999 282
FEVEREIRO	3 333 433	2 271 574	6 662 190	4 601 050	-2 061 140
MARÇO	3 900 393	2 660 196	10 562 583	7 261 246	-3 301 337
ABRIL	3 889 118	2 465 601	14 451 702	9 726 848	-4 724 854
MAIO	3 868 578	2 572 622	18 320 279	12 299 470	-6 020 809
JUNHO	3 890 660	2 486 157	22 210 939	14 785 627	-7 425 312
JULHO	3 743 008	2 734 248	25 953 947	17 519 874	-8 434 073
AGOSTO	3 144 647	1 671 629	29 098 594	19 191 503	-9 907 091
SETEMBRO	3 906 041	2 519 842	33 004 636	21 711 345	-11 293 291
OUTUBRO	3 987 684	2 544 855	36 992 320	24 256 200	-12 736 120
NOVEMBRO	3 807 410	2 486 224	40 799 731	26 742 424	-14 057 307
DEZEMBRO	3 347 186	2 011 701	44 146 917	28 754 125	-15 392 792

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga, desde Janeiro de 1998, resultados preliminares do comércio internacional, após proceder ao ajustamento de parte do Valor estatístico relativo ao comércio com a União Europeia (UE).

O Regulamento (CE) nº 1901/2000 da Comissão, de 7 de Setembro (à semelhança do Regulamento nº 860/97 da Comissão, de 14 de Maio), estipula que todas as empresas cujo montante do comércio intracomunitário se situe acima dos limiares estatísticos de assimilação, em cada fluxo, são obrigadas a declarar o Valor facturado. O mesmo Regulamento impõe que, acima de um determinado limite, as empresas são obrigadas a declarar também o Valor estatístico (CIF ou FOB).

Dispõe, ainda, este Regulamento que as autoridades estatísticas de cada Estado-membro estimem o Valor estatístico das transacções das empresas isentas de o declarar. Para este efeito, o método de cálculo utilizado pelo INE consiste na aplicação, a cada Valor facturado declarado, de um factor, por fluxo, resultante do quociente entre o Valor estatístico e o Valor facturado totais.



COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE PRODUTOS (NOMENCLATURA COMBINADA)

GRUPOS	CAPÍTULOS DA NC
--------	-----------------

TOTAL

1 – AGRÍCOLAS	01 a 15
2 – ALIMENTARES	16 a 23
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4 – QUÍMICOS	28 a 38
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	39; 40
6 – PELES, COURO	41 a 43
7 – MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10 – VESTUÁRIO	61; 62
11 – CALÇADO	64
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13 – METAIS COMUNS	72 a 83
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE (1)	86 a 89
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17 – OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

(1) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tractores, aeronaves e embarcações.

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- UE – União Europeia.
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2003 e 2004.

NOTAS EXPLICATIVAS

- O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, pelas razões metodológicas conhecidas desde 1993, são divulgados apuramentos preliminares cujo carácter exaustivo não é possível garantir. Tal deve-se quer à existência de limiares estatísticos, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas, quer pela não resposta de algumas empresas.
- Os apuramentos preliminares sobre o comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros. A não exaustividade destes apuramentos aconselha a que sejam objecto de comparação entre si, relativamente ao período corrente e ao período homólogo do ano anterior, versões com um grau de maturação aproximado, pelo que as análises anteriormente apresentadas resultam do confronto dos primeiros resultados disponibilizados relativamente ao período de Janeiro a Dezembro de 2004, com os primeiros resultados disponibilizados relativamente ao período de Janeiro a Dezembro de 2003.
- No quadro "Chegada e expedição por Estados-membros", a rubrica "Diversos" corresponde a abastecimentos e provisões de bordo e a países e territórios não determinados, na União Europeia.
- Neste "Destaque" utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2003 - União Europeia - resultados preliminares ajustados, primeiro apuramento de Janeiro a Dezembro e apuramento definitivo de Janeiro a Dezembro;
 - Países Terceiros - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Dezembro e apuramento definitivo de Janeiro a Dezembro;
 - 2004 - União Europeia - resultados preliminares ajustados, primeiro apuramento de Janeiro a Dezembro;
 - Países Terceiros - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Dezembro.
- Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
- Foram introduzidas correcções aos dados anteriormente publicados relativamente aos dois anos objecto de observação.

Para mais informação consulte http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=246